

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**
**2020/2021**

|  |
|--|
| <b>Curso</b>   |
| Licenciatura em Educação e Formação  |
| <b>Designação</b>  |
| Relação Educativa  |
| <b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)  |
| Mariana Gaio Alves (Docente Responsável) e Ana Luísa Paz   |
| <b>Descrição geral</b>   |
| 5 ECTS; aulas teórico-práticas de 3 horas semanais; apoio tutorial presencial e <i>on line</i>   |
| <b>Objetivos / Competências</b>  |
| <p>Esta unidade curricular visa promover a reflexão sobre processos educativos em contextos formais, não-formais e informais, considerando a respetiva complexidade e natureza relacional. Pretende-se que os estudantes construam conhecimentos teóricos e empíricos que permitam a análise e compreensão de uma diversidade de situações educativas, perspetivando desafios da intervenção sobre as mesmas dentro e fora das escolas. Procura-se ainda, nesta unidade curricular, que os alunos desenvolvam competências de análise e síntese de informação; de expressão e argumentação nos domínios oral e escrito; de recolha e seleção de dados; de reflexão crítica sobre as temáticas em estudo; bem como capacidades de trabalho autónomo e em grupo.</p> |
| <b>Conteúdos programáticos</b>   |
| <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Relação Educativa: conceitos e contextos             <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1) Os conceitos de formal, não-formal e informal em educação</li> <li>1.2) Práticas de participação em educação ao longo da vida</li> <li>1.3) Políticas educativas e aprendizagem ao longo da vida</li> </ol> </li> <br/> <li>2) Relação Educativa: temas e desafios contemporâneos             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1) Indisciplina, violência e <i>bullying</i> em meio escolar</li> <li>2.2) Relações entre Escola, Família e Comunidade</li> <li>2.3) Educação e Arte</li> <li>2.3) Escolar e não-escolar na educação de crianças, jovens e adultos</li> </ol> </li> </ol>                        |
| <b>Bibliografia geral</b>  |
| Alheit, P. & Dausien, B. (2006). Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida. <i>Educação e Pesquisa</i> , 32(1), 177-197.   |

Alves, M. G. (2016). Viver na escola: indisciplina, violência e *bullying* como desafio educacional. *Cadernos de Pesquisa*, 46(161), 594-613.

Bruno, A. (2014). Educação formal, não formal e informal: da trilogia aos cruzamentos, dos hibridismos a outros contributos. *Medi@ções - Revista Online*, 2(2), 10-25.

Canário, R. (2006). Aprender sem ser ensinado. A importância estratégica da educação não formal. In L. Lima, J. A. Pacheco, M. Esteves, & R. Canário, *A Educação em Portugal (1986-2006) Alguns contributos de investigação* (pp. 159-206). Lisboa: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Correia, J. A. (2010). Trabalho e formação: Crónica de uma relação política e epistemológica ambígua. *Educação & Realidade*, 35(1), 19-33.

Gomes, E. X. (2014). Olhar as Cidades como Espaços Públicos de Educação de Crianças: contributos a partir de um estudo de caso em Lisboa. *Revista Educação e Fronteiras On-Line*, 4(10), 103-119.

Lima, L. (2003). Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida: entre a mão direita e a mão esquerda de Miró. In AVVV, *Cruzamento de Saberes e Aprendizagens Sustentáveis - Atas de Conferência Internacional* (pp. 129-148). Lisboa: Edições Fundação Calouste Gulbenkian.

Palhares, J. A. (2008). Os sítios de educação e socialização juvenis: experiências e representações num contexto não escolar. *Educação, Sociedade e Culturas*, 27, 109-130.

Rogers, A. (2014). The classroom and the everyday: the importance of informal learning for formal learning. *Investigar em Educação*, série 2, 1, 7-34.

### **Métodos de ensino**

As aulas terão um carácter teórico-prático. A exposição oral das docentes será complementada com debates temáticos dinamizados pelos alunos e com tarefas de análise e síntese de informação. Com este tipo de metodologia pretende-se promover a participação ativa dos alunos e o trabalho dentro e fora da sala de aula.

### **Regime Geral de Avaliação**

Regime Geral de Avaliação:

- a) Exercício escrito individual (45%)
- b) Trabalho em grupo decorrente da preparação, dinamização e realização de um debate temático (45%)
- c) Participação nas aulas (10%)

A aprovação na UC implica que o/a estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo. A opção pelo Regime Geral de Avaliação exige um mínimo de 2/3 de assiduidade.

### **Regime Alternativo de Avaliação**

Os estudantes que não cumpram o requisito de 2/3 de assiduidade devem cumprir o Regime Alternativo de Avaliação. O Regime Alternativo envolve a realização de um ensaio sobre um tema relevante no âmbito desta UC. Estes trabalhos devem ser entregues até 28 de Maio de 2021.

Para integrar o Regime alternativo o docente deve ser informado até à terceira semana de aulas e deve ficar agendada um plano de tutorias de acompanhamento do trabalho, num mínimo de 3 sessões.

**Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota dos estudantes é feita mediante a realização de um ensaio sobre um tema relevante no âmbito desta UC. A escolha deste tema deve ser acordada com a docente, bem como a data da entrega do trabalho que será posterior ao último dia de aulas.